

## Iclé Baraúna Pinheiro - Saudades

Iclé Baraúna Pinheiro é unanimidade como exemplo de altruísmo e gentileza. Foi assistente social nos primórdios do Sesi Amazonas, quando este funcionava na rua Lauro Cavalcante e, também, viúva de Petrônio Pinheiro, um dos diretores e presidentes da FIEAM. Iclé faleceu no dia 21 de janeiro, recebendo homenagens dos cinco filhos: Rosana, Petrônio Augusto, Márcia, Rodrigo, Ieda e de amigos que lotaram a Missa de 7º dia na capela de Nossa Senhora Auxiliadora.

*"Ela era uma pessoa muito tranqüila, muito humana. Tinha um jeito especial de lidar com as pessoas e sempre conseguia o que queria. Tratava com a mesma delicadeza o empresário ou o trabalhador. Procurava sempre o bem-estar dos outros. Era incansável, fazia muitas palestras tentando conscientizar empresas e trabalhadores para o uso dos instrumentos de segurança no trabalho, numa época em que isso era considerado uma inovação e, por isso mesmo, havia muita resistência, principalmente pelo trabalhador. Sem dúvida, Iclé foi uma grande assistente social, um grande ser humano",* declarou consternado,



Moysés Israel, conselheiro fiscal do Sesi / AM.

*"Dona Iclé era um doce de pessoa"* comenta Zenaide da secretaria do Sesi, com tristeza.

Para o diretor regional do SENAI, Adercy Maruoka, Iclé era uma batalhadora. *"Ela sempre lutou pelos menos favorecidos. Viviu solicitando cursos profissionalizantes do SENAI para os pais desempregados, para os dependentes químicos".* Por exemplo, na Fazenda Esperança (que abriga os dependentes químicos) ela deixou como herança uma padaria, e dormitórios construídos pelos próprios internos com apoio dos cursos e metodologia da construção civil do SENAI - relembra saudoso, Maruoka.

*"Um ano que termina. Mas eu te agradeço por tudo que me concedeste. Ofereço-te tudo de bom que fiz e peço-te que me perdoes por tudo em que estive contrária a Tua Santa Vontade".* Este foi o desabafo em forma de oração escrito por Iclé em sua agenda no dia 31 de dezembro de 2006.